



BIOAGRODIVERSIDADE DO CACAU E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Cooperação triangular entre Colômbia - Portugal - São Tomé e Príncipe



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaría-Geral
Ibero-Americana



CAMÕES
COOPERAÇÃO
PORTUGUESA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



AMVF
ASSOCIAÇÃO MARQUÊS
DE VALLE FLOR



IMVF
Instituto Marquês de Valle Flor



Red Adelco
Red Nacional de Agencias de Desarrollo Local de Colombia
#SomosDELterritorio



**UNIVERSIDADE
DE ÉVORA**



**Instituto
Simbólico de
Investigações Científicas
SINCHI**





Um pouco de contexto

Santo Tomé e Príncipe tem sido historicamente o ponto de encontro da biodiversidade europeia, americana e africana. Um "laboratório no Atlântico" com um património genético importante face às alterações climáticas e à recente tendência do mercado global para produtos agro-alimentares de qualidade diferenciada. O **Departamento de Caquetá, na Colômbia**, fronteira entre os ecossistemas andino e amazónico, apresenta importantes determinantes sociais e ambientais que ditam a necessidade de atenção a questões de desenvolvimento rural que promovam a coesão social e atenuem os impactos de economias ambientalmente agressivas.

O **sector do cacau** desempenha um papel crucial na economia atual destes dois países, com o mercado a pressionar para a adoção de práticas agrícolas mais responsáveis e justas. Conscientes da importância de reforçar os sistemas agroflorestais biodiversos para a resiliência climática, a **AMVF** e o **IMVF** têm vindo a realizar **projectos de desenvolvimento rural e ambiental** na região de Caquetá (Colômbia) e em São Tomé desde 2018.

Perante a oportunidade promovida pela SEGIB e pelo Instituto Camões para uma intervenção triangular América Latina-Europa-África, Portugal, São Tomé e Príncipe e Colômbia foram uma escolha estratégica, baseada no conhecimento profundo dos territórios, que apresentam semelhanças assinaláveis em termos de desafios ambientais e sociais.

O projeto "Bioagrobiodiversidade do cacau para a conservação ambiental e resiliência climática - investigação de boas práticas entre Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe" pretende **contribuir para a mitigação das alterações climáticas e para a valorização da biodiversidade através da promoção de sistemas agroflorestais (SAF) tropicais**,



com ênfase no cacau, através da divulgação científica e apropriação social da expressão genética varietal, da monitorização das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e de dinâmicas de produção associativa. Além disso, estabelecendo a coerência e a interligação entre os estudos, inclusive a nível das soluções recomendadas, será na fase dos intercâmbios e da conferência final que se dará a socialização e a transferência de conhecimento.

Neste contexto, e em consonância com a Estratégia de Cooperação Portuguesa 2030, que defende o estímulo do conhecimento técnico e científico, a inovação e a investigação em conjunto com os países parceiros, serão realizados estudos científicos e promovidos intercâmbios entre os três países, que não só contribuirão para o avanço do conhecimento académico, mas também apoiarão o desenvolvimento socioeconómico sustentável do setor do cacau e a conservação do ambiente em ambas as regiões. A caracterização genética e organoléptica do cacau selvagem de Caquetá, tal como aconteceu em STP, fornecerá dados valiosos para a sua conservação e uso sustentável. A análise comparativa dos sistemas agroflorestais de Caquetá e São Tomé revelará práticas inovadoras sustentáveis aplicáveis em ambos os contextos. Além disso, o estudo das cooperativas de exportação de cacau de São Tomé e o seu reconhecido modelo de governação apoiarão o desenvolvimento associativo, em particular das suas homólogas colombianas.





Principais beneficiários do projeto

7.500 pessoas ligadas às componentes produtivas e sociais e às suas famílias e comunidades rurais em **Caquetá e São Tomé e Príncipe**.

Colômbia



Grupos objetivo

- 754 famílias
- 5 Organizações da Sociedade Civil
- 1 centro de investigação

Portugal



Grupos objetivo

- Outros atores da cadeia cacau tais como: importadores, exportadores e indústria do chocolate.
- Doadores ou partes interessadas no desenvolvimento internacional.

São Tomé e Príncipe



Grupos objetivo

- 8 técnicos agrícolas
- 257 produtores de cacau
- 2 Cooperativas
- 2 Centros técnicos de produtores
- 1 Ministério de Agricultura



QUEM O IMPLEMENTA?

A estratégia do projeto baseia-se numa abordagem de investigação interdisciplinar que integra a ecologia, a agronomia e o ambiente. **O consórcio é liderado pela AMVF e pelo IMVF**, que, conscientes do papel fundamental desempenhado pelos sistemas agroflorestais biodiversos na resiliência climática e das semelhanças notáveis entre São Tomé e Príncipe e a Colômbia em termos de desafios ambientais e sociais, assumiram um papel essencial de identificação e coordenação entre todos os actores. Ambas as entidades capitalizam o seu conhecimento profundo e a sua vasta experiência de trabalho nos territórios envolvidos. Atualmente, lideram a implementação dos projectos "Apoio aos Sectores Agrícolas Exportadores de São Tomé e Príncipe (PAFAE)", financiado pela União Europeia e pelo Camões, I.P.; e "Caquetá ECO: Territórios económica e ecologicamente sustentáveis", financiado pelo Camões, I.P..

A AMVF e o IMVF assumem a coordenação técnica e logística de toda a intervenção, facilitando um verdadeiro trabalho em rede, que permite aos valiosos parceiros locais - com os quais cooperam há muitos anos - partilharem as suas competências em diversas áreas temáticas, no quadro de uma verdadeira colaboração sob o modelo da cooperação triangular.

O consórcio inclui uma instituição académica portuguesa, a **Universidade de Évora**, reconhecida pela sua excelência académica e investigação de ponta na área da Agroecologia, nomeadamente agricultura sustentável, conservação dos recursos naturais e adaptação às alterações climáticas, o que garantirá publicações de extremo valor inovador a nível científico.

Conta ainda com dois centros de investigação locais, tanto na Colômbia como em São Tomé e Príncipe, responsáveis pela recolha de dados no terreno e posterior apropriação técnica e social. O **Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica (CIAT)**, cuja experiência de inovação no sector do cacau em São Tomé e Príncipe representa uma mais-valia para o projeto, nomeadamente na realização de um estudo sequencial sobre a agromorfologia, a genética e as características organoléticas das principais variedades de cacau.

O **Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas (SINCHI)** é uma instituição colombiana dedicada à investigação científica e cujo principal objetivo é precisamente promover o conhecimento, a utilização sustentável e a conservação de recursos naturais da Amazônia colombiana. Tal como o seu homólogo santomense, participará na recolha de dados em Caquetá para a elaboração do artigo sobre o cacau selvagem e os sistemas agroflorestais, bem como nos intercâmbios que terá lugar para partilhar e divulgar as lições aprendidas com o projeto entre os dois territórios.

A **Rede Nacional de Agências de Desenvolvimento Local da Colômbia (RedAdelco)**, uma ONG colombiana dedicada ao desenvolvimento comunitário e à promoção de iniciativas de inclusão social e económica, com uma vasta experiência de trabalho com comunidades rurais, conhecimento do território e dos beneficiários, será responsável pela ligação com as várias organizações locais, que serão essenciais para a recolha de dados e a divulgação dos conteúdos produzidos pelo projeto.



O que vamos fazer com o Projeto?

Serão desenvolvidos diversos produtos de conhecimento e articulação institucional que contribuam para a melhoria das capacidades técnicas e organizacionais.



3 artigos científicos



2 intercâmbios de boas práticas

Desenvolvido por especialistas:

Uma estratégia e uma prática para valorizar a preservação e a adaptação das agroflorestas equatoriais

O cacau selvagem e a sua importância para a compreensão das relações genéticas intervarietais e da resiliência dos ecossistemas agroflorestais

O sistema de governação associativa das cooperativas de exportação de Santo Tomé como uma boa prática para os modelos associativos agroflorestais em Caquetá.



**BIOAGRODIVERSIDADE DO CACAU
E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA**

Cooperação triangular entre Colômbia - Portugal - São Tomé e Príncipe

Entre instituições e actores locais ligados às cadeias produtivas da Colômbia e STP para reforçar as capacidades através do intercâmbio de ferramentas e metodologias teóricas e práticas que promovam a qualidade, o associativismo e a competitividade.



Uma conferência triangular entre a Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe

Mostrar aos operadores do mercado os esforços nestas duas importantes origens de cacau, apresentando os resultados dos estudos efectuados, bem como as correlações identificadas entre os dois países.



Onde é que isso acontece?

● COLÔMBIA

● SÃO TOMÉ
E PRÍNCIPE

● PORTUGAL

